

Zona Sul carioca samba com petistas

Depois de quatro dias de expectativa, com um olho na apuração da Rede Globo de Televisão, outro nos boletins do TSE, caneta na mão e coração apertado, o PT soltou ontem o grito de vitória quando o candidato Luís Inácio Lula da Silva passou, oficialmente, para segundo lugar. O delírio tomou conta de um enorme bloco que acabou atraindo mais de cinco mil pessoas e percorreu vários pontos de Ipanema a Copacabana.

O chope e a cerveja acabaram em meia hora, logo após os militantes petistas terem se concentrado no restaurante Gardenal, na Rua Farme de Amoedo. Os partidários de Lula vieram vestidos com a camiseta de campanha, faixas, bandeiras, **but-tons**, e muitos deles trouxeram os filhos nos ombros.

Com músicas como "Vai acabar, o que? Vai acabar, o que? A esper-teza no Brasil" e "Uai, oxente, Lula Presidente" (referindo-se à boa votação de Lula no Nordeste e em Minas), os militantes tentavam atrair os partidários do PSDB, do PCB e do PDT. Sempre que viam "tucanos" e pedetistas, os petistas cantavam "O Covas é coisa nossa", ou "Brizola é coisa nossa". E, apesar de ser formado por eleitores de vários partidos, a "Lira do Delírio" — que desfila no carnaval, na Zona Sul — integrou-se ao grande bloco petista.

O bloco dos petistas e um grupo de cerca de 150 pedetistas que se encontravam na porta do prédio onde mora Leonel Brizola, na Avenida Atlântica, quase se envolveram num incidente que, por pouco, não resultou em agressões físicas. É que, conforme alegaram os pedetistas, um fotógrafo não identificado de um jornal tentava fotografar um militante do PT com uma bandeira na porta do edifício. O bloco passava naquele momento pela pista da praia e parou ali por alguns minutos, quando cerca de 1.500 petistas e os 150 pedetistas se xingaram mutuamente. Os militantes do PDT gritavam "Fora Lube-ca" e "Um, dois, três, quatro, cinco, mil, Brizola ainda é a esperança do Brasil". O bloco seguiu seu rumo em direção ao Leme, embora alguns pedetistas continuassem com os palavrões.